



portalbenews.com.br

MARANHÃO Porto do Itaqui realiza estudos para receber novo terminal de fertilizantes ▶ **p6**

REGIÃO NORDESTE Governo aporta R\$ 17 bi para projetos de inovação e infraestrutura na região ▶ **p7**

Ricardo Stuckert/PR



No Brasil, Macron critica acordo do Mercosul com União Europeia

Presidente francês diz que parceria costurada pelos blocos há cerca de 20 anos é péssima para os dois lados ▶ **p3**

Ricardo Stuckert/PR



Submarino Tonelero é entregue à Marinha ▶ **p4**

RIO DE JANEIRO PortosRio publica editais para projetos nos complexos de Forno e Angra dos Reis ▶ **p4**

PARANÁ Portos de Paranaguá e Antonina batem recorde de movimentação em fevereiro ▶ **p5**

SANTA CATARINA Ex-governador recebe convite para assumir Superintendência do Porto de Itajaí ▶ **p5**

EDITORIAL

O Acordo Mercosul-União Europeia e a postura da França

O avanço nas negociações do acordo entre a União Europeia e o Mercosul é crucial para o fortalecimento das relações comerciais entre os blocos e, nesse sentido, para o desenvolvimento de ambos. E tem de ocorrer, independente de questões políticas domésticas, como as enfrentadas pelo presidente da França, Emmanuel Macron, que ontem criticou os termos da parceria e defendeu sua revisão, incluindo uma maior presença de questões ambientais e climáticas.

É importante reconhecer que a postura de Macron é influenciada por questões políticas e interesses internos, especialmente considerando as preocupações de agricultores e empresários franceses sobre os impactos do acordo em suas exportações. No entanto, é fundamental separar os problemas políticos domésticos dos benefícios potenciais que o acordo pode trazer para ambos os blocos.

A revisão do acordo pode contemplar medidas para promover a sustentabilidade ambiental, a proteção da biodiversidade e o combate ao desmatamento, garantindo que as políticas de desenvolvimento econômico estejam alinhadas com os compromissos internacionais de preservação do meio ambiente. Mas é necessário que as tratativas continuem, principalmente do lado francês e que haja um diálogo construtivo entre os países envolvidos, buscando encontrar soluções que atendam às necessidades e preocupações de todas as partes interessadas. Somente assim será possível alcançar um acordo equilibrado e mutuamente benéfico.

Portanto, é fundamental que o Governo da França e demais países envolvidos nas negociações demonstrem disposição para avançar nas discussões e encontrar soluções que promovam o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das relações comerciais entre o Mercosul e a União Europeia. Que as negociações continuem, sem desculpas e com as partes visando realmente o seu sucesso.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 “Não pode ser defendido”, diz Macron sobre acordo entre Mercosul e UE

HUB

- 3 Programa de ajuda a empresas aéreas deve ser lançado em abril, diz ministro

NACIONAL

- 4 Governo entrega terceiro submarino do ProSub à Marinha do Brasil

REGIÃO SUDESTE

- 4 PortosRio publica editais para projetos em Forno e Angra dos Reis

REGIÃO SUL

- 5 Portos paranaenses batem novo recorde em fevereiro

Ex-governador de SC recebe convite para comandar Porto de Itajaí

REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto do Itaquí faz estudos para receber novo terminal de fertilizantes
- 7 Governo aporta R\$ 17 bi para projetos de inovação e infraestrutura no Nordeste

OPINIÃO

- 8 “Desafios logísticos dos portos brasileiros: urgência de investimentos e reformas”, por Ricardo Molitzas.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Socorro aéreo 1**

O programa de ajuda financeira do Governo Federal às companhias aéreas deve ser lançado no próximo mês. A informação é do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que falou sobre essa questão nessa quarta-feira, dia 27. Segundo ele, as negociações com as empresas estão avançando e uma proposta de apoio, com a criação de uma linha de crédito, poderá ser definida até a sexta-feira da próxima semana, dia 5 de abril. As tratativas envolvem ainda o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Fazenda.

Socorro aéreo 2

Costa Filho destacou que está “dialogando com as companhias aéreas, as conversas estão avançando, a equipe da Fazenda está dialogando, e a gente espera até 5 de abril formular uma ideia tanto do montante do empréstimo quanto das possíveis garantias que serão ofertadas pelas empresas aéreas”. E complementou: “A gente espera que no mês de abril a gente possa lançar essa linha de crédito”.

Socorro aéreo 3

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, já disse que está disposto a auxiliar as empresas aéreas, mas o apoio do banco de fomento só ocorrerá se as empresas que serão beneficiadas apresentarem garantias sólidas para os empréstimos.

Pampulha 1

A administradora do Aeroporto da Pampulha, a CCR Aeroportos, quer interromper a chegada e a partida de voos entre 23h30 e 5h30. O pedido de interrupção das operações da instalação para esse período já foi apresentado pela empresa às autoridades do setor, como a Secretaria de Infraestrutura de Minas Gerais (Seinfra) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). No pleito, ela propõe adotar essa medida a partir de maio.

Pampulha 2

Segundo a CCR Aeroportos, o pedido de interrupção foi motivado pela baixa média histórica de voos entre 23h30 e 5h30, inferior a dois. Atualmente, o Aeroporto da Pampulha é o único em atividade em Belo Horizonte (MG).

Trecho triplicado

O projeto de triplicar o trecho da BR-277 entre Curitiba (PR) e Paranaguá (PR), em uma extensão de 138 quilômetros, nos próximos sete anos, foi confirmado em reunião entre diretores da concessionária da rodovia, a EPR Litoral Pioneiro, e o prefeito de Curitiba, Rafael Greca. O encontro ocorreu na capital paranaense na última terça-feira.

“Não pode ser defendido”, diz Macron sobre acordo entre Mercosul e UE

Em São Paulo, presidente da França classifica como péssima a parceria costurada há cerca de 20 anos

Paulo Pinto/Agência Brasil



O presidente francês Emmanuel Macron acredita que o Brasil ainda precisa avançar mais no combate ao aquecimento global e propôs trabalhar em parceria com esse objetivo

MARÍLIA SENA
marilia.sena@portalbenews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@portalbenews.com.br

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou na quarta-feira, dia 27, que o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE) “não pode ser defendido”. A declaração foi dada durante o Fórum Econômico Brasil-França realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Para ele, o acordo que estava sendo costurado há cerca de 20 anos é “péssimo” para os dois lados.

“O acordo com o Mercosul, tal como está sendo negociado atualmente, é um péssimo acordo. Para vocês e para nós. Porque foi negociado há 20 anos. A vida diplomática, a vida dos negócios, mudaram muito. Quando se negocia com uma regra antiga, não é a mesma coisa. É preciso reconstruir [o acordo] pensando no mundo como ele é hoje, levando em consideração a biodiversidade e o clima”, afirmou o presidente francês.

Macron disse ainda que é preciso tentar um novo acordo,

mas com base nos dias atuais. “Precisamos deixar de lado noções de algo construído 20 anos atrás e buscar um novo acordo, construído com base em novos objetivos, que tenha a luta contra o desmatamento e as mudanças climáticas e a luta pela biodiversidade no centro das prioridades”, disse.

O acordo de livre comércio entre Mercosul e a União Europeia é negociado desde 1999 e prevê a isenção ou redução na cobrança de impostos de importação de bens e serviços produzidos nos dois blocos.

Em 2019, durante a presidência de Jair Bolsonaro (PL), Mercosul e UE assinaram o acordo, mas para entrar em vigor o acordo precisava passar por uma revisão técnica e pela ratificação dos parlamentos de todos os países envolvidos.

Em 2023, o acordo voltou a ser negociado com a volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, mas as exigências ambientais europeias voltaram a travar as negociações.

“O Brasil e a França são duas potências que podem construir esses acordos, levando em conta o clima e a biodiversidade. A defesa do clima e da biodiversidade nos levará a formular estratégias muito mais ambiciosas”, completou Ma-

cron.

Para o presidente francês, o Brasil ainda precisa avançar mais no combate ao aquecimento global e propôs trabalhar em parceria com esse objetivo. “Juntos, podemos superar a enfrentar os problemas climáticos, para a diminuição da emissão de carbono. Criando um multilateralismo mais exigente, com regras mais claras, podemos vencer essa batalha que hoje ainda é vista com ceticismo por alguns. O combate ao aquecimento global é uma luta que ainda não foi vencida. Falta muito”, concluiu Macron.

Fórum Brasil-França

O tema do encontro foi a transição para a chamada “economia verde”. O evento reuniu empresários dos dois países. O chefe de estado francês foi recebido pela direção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Segundo o Governo, na delegação estrangeira estavam previstos cerca de 50 empresários do país europeu.

Ricardo Alban, presidente da CNI, iniciou o evento com um convite às empresas francesas para expandirem seus investimentos no Brasil. “A CNI

está à disposição para apoiar os empreendedores que planejam investir ou fazer negócios no nosso país”, disse Alban, que também reforçou o apelo à homologação do tratado entre Mercosul e União Europeia.

Josué Gomes da Silva, presidente da Fiesp, ressaltou a importância do fórum para fortalecer as relações bilaterais. “Não tenho dúvida de que a presença do presidente Macron no Brasil, tendo dedicado o tempo que está dedicando ao país, demonstra o interesse das duas sociedades de fortalecerem o seu relacionamento cada vez mais”, disse.

Relação comercial

Segundo o Banco Central, a França é o terceiro maior investidor no Brasil, com mais de US\$ 38 bilhões. Em 2023, os dois países registraram um fluxo comercial de US\$ 8,4 bilhões, sendo US\$ 2,9 bilhões em exportações e US\$ 5,5 bilhões em importações.

As exportações brasileiras para a França incluem principalmente farelo de soja, óleos brutos de petróleo, celulose e minério de ferro. Enquanto isso, os principais produtos importados da França são motores e máquinas, aeronaves e produtos da indústria de transformação.

NACIONAL

Governo entrega terceiro submarino do ProSub à Marinha do Brasil

Cerimônia do Tonelero contou com as presenças de Lula e do presidente francês Emmanuel Macron

Ricardo Stuckert/PR

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@portalbenews.com.br

O Governo Federal realizou o batismo e lançamento ao mar do submarino S42 Tonelero, na quarta-feira (27), no Complexo Naval de Itaguaí, no Rio de Janeiro. A solenidade contou com as participações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do presidente da França, Emmanuel Macron. A embarcação é a terceira a ser fabricada inteiramente no Brasil, através do Programa de Desenvolvimento de Submarino (ProSub).

A primeira-dama do Brasil, Janja Lula da Silva, foi a madrinha de batismo do novo submarino. A solenidade reuniu ministros de estado, autoridades e oficiais das Forças Armadas.

O ato marcou a entrega do terceiro submarino convencional com propulsão Diesel-Elétrica (S-BR). Já foram entregues à Marinha do Brasil os submarinos Humaitá (S41) e Riachuelo (S42). De acordo com o Governo Federal, ainda está prevista a entrega de mais um



Após ser colocado na água, o submarino Tonelero vai dar início ao processo de testes para avaliar as condições de estabilidade no mar e os sistemas de navegação e de combate

submarino convencional, o Angostura (S43), e a fabricação do submarino brasileiro com propulsão nuclear, Álvaro Alberto.

O ProSub é um programa de desenvolvimento de submarinos, que surgiu através de uma parceria entre Brasil e França, firmada em 2008, cujo orçamento gira em torno de R\$40 bilhões.

“O ProSub é o maior e mais importante projeto de cooperação internacional em assuntos

de defesa do Brasil. Ele garante a soberania brasileira no nosso litoral, fortalece a indústria naval, com geração de emprego e renda, e promove o desenvolvimento do setor com muita inovação”, afirmou Lula.

Equipados com sensores modernos, mísseis e torpedos, os submarinos construídos no âmbito do ProSub, possuem alta capacidade dissuasória por serem armas letais de difícil localização quando submersos.

O Tonelero incorpora a modernidade das embarcações francesas da classe Scorpène, com adaptações e incrementos para atender às necessidades específicas das operações da Marinha. Maior que o modelo francês, o Tonelero tem mais de 71 metros de comprimento e possui deslocamento submerso de 1.870 toneladas.

Após ser colocado na água, o Tonelero vai dar início ao processo de testes para avaliar as

condições de estabilidade no mar e os sistemas de navegação e de combate.

O ministro da Defesa, José Mucio, destacou que a indústria de defesa é responsável por aproximadamente 2,9 milhões de postos de trabalho formais e responde por 4,78% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. “Em 2023, as exportações autorizadas relativas à indústria da defesa foram 127% maiores do que as de 2022, atingindo o segundo melhor desempenho desde o início desse acompanhamento, em 2001”, disse.

Desenvolvimento

Estruturado como um programa de desenvolvimento científico e tecnológico, o ProSub integra capacitação de mão de obra especializada e incentivo à indústria brasileira, uma vez que prioriza a aquisição de componentes fabricados no país. Além de representar um dos maiores programas estratégicos da Defesa, o ProSub tem impacto significativo na economia, com geração de mais de 60 mil empregos diretos e indiretos e envolvimento de 700 empresas.

REGIÃO SUDESTE

PortosRio publica editais para projetos em Forno e Angra dos Reis

Autoridade Portuária quer explorar as áreas para futuros procedimentos licitatórios

Divulgação/PortosRio

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária do Rio de Janeiro, anunciou que publicou, neste mês de março, dois editais de chamamento público para identificar interessados em apresentar projetos a serem implantados em áreas do Porto do Forno, em Arraial do Cabo, e também em Angra dos Reis.

De acordo com a PortosRio, o chamamento público tem como objetivo verificar a utilização potencial de cada complexo portuário para usar como base para futuros procedimen-



Segundo a PortosRio, os chamamentos públicos representam uma oportunidade para as empresas interessadas adequarem a infraestrutura e explorarem comercialmente os portos

tos licitatórios.

O prazo para manifestação dos interessados é de 30 dias, a partir da data de publicação do edital no Diário Oficial da

União, considerando que o Edital de Chamamento Público 01/2024 (para o Porto do Forno) foi publicado no último dia 22 e o Edital de Chamamento

Público 02/2024 (para o Porto de Angra) na última terça-feira, dia 26.

Os interessados em participar devem enviar suas mani-

festações por e-mail para a Gerência de Desenvolvimento de Negócios (GERDEN) através do endereço gerden@portosrio.gov.br. Para esclarecimento de dúvidas, está disponível o contato do Gerente de Desenvolvimento de Negócios, Eduardo Miguez, pelo telefone (21) 99127-5188.

“Estes chamamentos representam uma oportunidade única para empresas interessadas em adequar a infraestrutura e explorar comercialmente os portos, trazendo desenvolvimento econômico e social para a região e ampliando a competitividade dos portos”, disse a Autoridade Portuária, em comunicado oficial.

Portos paranaenses batem novo recorde em fevereiro

Após melhor janeiro da história, Paranaguá e Antonina superaram antiga marca em 5%

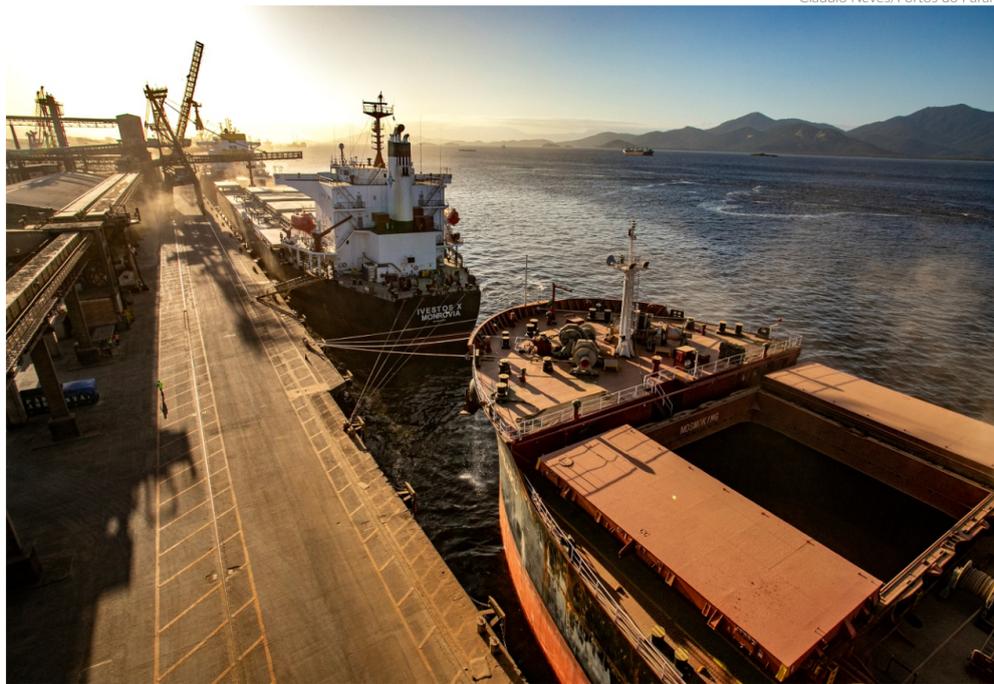
Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@portalbenews.com.br

A Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina, divulgou os resultados de movimentação referentes ao mês de fevereiro. Com 5.350.437 toneladas movimentadas nos dois portos, este foi o melhor resultado na história para o mês da companhia. Os números superaram o recorde anterior, com 5% de aumento, registrado em 2022 (5.075.118 toneladas).

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, afirmou que os portos paranaenses seguem com ritmos acelerados e com alta demanda desde o ano passado.

“A grande demanda representada de movimentação de cargas do ano passado segue influenciando os resultados em 2024. Por conta disso, a nossa expectativa é de que a movimentação de cargas siga em ritmo elevado no primeiro semes-



Com 5.350.437 toneladas movimentadas nos dois portos, este foi o melhor resultado na história para o mês da companhia, superando as 5.075.118 toneladas registradas em 2022

tre, independente de uma quebra de safra este ano”, comentou.

Na exportação, as cargas de soja e açúcar tiveram maior movimentação no mês. O grão de soja apresentou um crescimento de 172% em comparação a 2023, passando de 453.595 toneladas para 1.235.113 toneladas em 2024. Já o açúcar foi de 222.452 toneladas em

2023, para 496.978 toneladas este ano, representando um aumento de 123%.

Na importação, os fertilizantes apresentaram o maior volume movimentado: de 803.594 toneladas, em 2023, para 924.712 este ano, representando aumento de 15%. Atualmente a Portos do Paraná é a principal porta de entrada da commodity no país, representando

31,6% da movimentação nacional.

“Nos meses de janeiro e fevereiro apresentamos um crescimento de 19% na movimentação geral. Ou seja, foram 10,4 milhões de toneladas este ano contra 8,7 milhões de toneladas em 2023. Com as nossas estratégias de inteligência logística, a previsão é de que o crescimento de movimentação

siga constante nos próximos meses”, comentou Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná.

Crescimento

Em janeiro deste ano, a Portos do Paraná já registrou a melhor marca da história da Companhia para o mês, com a movimentação de 5.064.683 toneladas, volume 20% maior em comparação ao recorde anterior registrado em janeiro do ano passado (4.207.257).

Em 2023, a Portos do Paraná passou da movimentação de 65 milhões de toneladas, resultado esse que estava programado para ser alcançado apenas em 2040, segundo a Autoridade Portuária.

Atualmente o maior exportador dos portos paranaenses é a China. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; as receitas para o mercado exterior atingiram US\$ 1,82 bilhão (R\$ 9,01 bilhões) no primeiro mês do ano, um aumento de 29,2% em comparação com janeiro de 2023 (US\$ 1,41 bilhão ou R\$ 6,98 bilhões).

Ex-governador de SC recebe convite para comandar Porto de Itajaí

Expectativa é de que Eduardo Pinho Moreira dê a resposta ao convite da Prefeitura após o feriado da páscoa

Arquivo/Fiesc

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@portalbenews.com.br

O advogado Fábio da Veiga vai deixar o Superintendente do Porto de Itajaí (SPI), em Santa Catarina. O ex-governador de Santa Catarina Eduardo Pinho Moreira recebeu o convite para comandar o complexo portuário.

A mudança no comando do Porto de Itajaí ainda não foi oficializada, mas é esperado que ocorra nos próximos dias. Ao BE News, a Autoridade Portuária informou que só vai se manifestar quando as mudanças forem publicadas no Diário Oficial do município.

O convite ao ex-governador foi feito pelo prefeito de



Itajaí, Volnei Morastoni, que é da mesma base política que Pinho Moreira, o MDB.

Médico cardiologista, Edu-

ardo Pinho Moreira é figura conhecida da política catarinense. Ele foi governador do estado em dois mandatos, nos anos de

2006 e 2018, tendo sido eleito vice-governador nas eleições nas duas ocasiões.

A expectativa é que a res-

Eduardo Pinho Moreira foi governador de Santa Catarina nos anos de 2006 e 2018 e deve suceder Fábio da Veiga, que comandava a Superintendência do Porto de Itajaí desde 2021

posta do ex-governador ao convite feito pela Prefeitura ocorra após o feriado da Páscoa.

Fábio da Veiga assumiu o cargo em 1º de janeiro de 2021. Esta foi a sua segunda passagem como superintendente da Autoridade Portuária.

De acordo com o portal ND Mais, Fábio da Veiga já havia informado há alguns meses o afastamento do cargo por motivos pessoais. Um dos motivos, inclusive, seria a morte de seu pai, que faleceu no início do mês em decorrência de dengue. No entanto, existe uma possibilidade que o advogado permaneça na Superintendência, mas ocupando um outro cargo.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui faz estudos para receber novo terminal de fertilizantes

Autoridades do complexo portuário e representantes do MPor iniciaram levantamento de viabilidade técnica, econômica e ambiental

JÚNIOR BATISTA

junior.batista@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, estuda receber um novo terminal de fertilizantes. Representantes da Secretaria Nacional dos Portos e Transporte Aquaviário, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), visitaram o complexo nos dias 20 e 21 deste mês para iniciar um levantamento que vai servir de subsídio para um estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a construção do novo terminal.

O MPor pretende lançar ações estratégicas como esta para atender à demanda global crescente por estes insumos agrícolas e ressaltar o papel do



Divulgação/Emap

▲ No ano passado, o Porto do Itaqui movimentou mais de 3 milhões de toneladas de fertilizantes, volume que representou um crescimento de mais de 22% em relação a 2022

Brasil no mercado internacional, de acordo com a pasta.

A gerência de Contratos e Arrendamentos da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Autoridade Portuária que administra o Itaqui, fez apresentações com

arrendatários de fertilizantes, como Copi, Transpetro e Vidra, dando o panorama da demanda e do mercado.

“O novo terminal, sendo concretizado, trará um impulso significativo ao desenvolvimento do Porto do Itaqui, um porto

altamente demandado, principalmente para escoamento de grãos e granéis sólidos como fertilizantes”, explica a gerente de Contratos e Arrendamentos do Porto do Itaqui, Ellen Brissac.

O diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias da Secretaria Nacional de Portos e Aeroportos Aquaviários, Bruno Neri, ressaltou a importância da visita, essencial para participação no processo de modelagem, em parceria com a LabTrans, empresa licitada para elaborar os estudos. “O Ministério possui um convênio de descentralização firmado com a empresa, o que viabiliza a elaboração dos estudos de viabilidade técnica e ambiental em áreas portuárias de todo o Brasil”, afirma.

Segundo ele, o Porto do Itaqui possui influência no cenário internacional e desempenha um papel estratégico no escoamento de produção e commodities, como milho e soja. “É importante também por sua ligação com o mercado internacional e a região do Arco Norte”, emenda.

A expectativa é de que o novo terminal gere milhares de empregos, aumente a receita do Porto do Itaqui e do Governo Federal e contribua significativamente para o crescimento do PIB, diz a autoridade portuária. Em 2023, o Porto do Itaqui movimentou mais de 3 milhões de toneladas de fertilizantes, um crescimento de mais de 22% em relação ao ano de 2022, segundo dados de movimentação de cargas anual da Emap.

O fórum regional realizado em Balneário Camboriú - SC foi concluído com grande

SUL EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

SUCESSO

Agradecemos ao nosso quadro de conselheiros, aos patrocinadores e às autoridades que contribuíram para o êxito das atividades.



+ 3.700

Acessos online

157

participantes presenciais

+ 11

horas de transmissão

32

speechers

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos



REGIÃO NORDESTE

Governo aporta R\$ 17 bi para projetos de inovação e infraestrutura no Nordeste

Mais de 1,4 mil municípios da região, além dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, terão acesso ao fundo neste ano

Divulgação/DER-PB

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@portalbenews.com.br



Rodovia PB-200, na Paraíba: objetivo do Governo é priorizar investimentos em inovação, sustentabilidade, meio ambiente, infraestrutura, desenvolvimento social e produtivo

O Ministério do Desenvolvimento Regional vai destinar, neste ano, R\$ 17,6 bilhões para o semiárido, através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Serão contemplados 1.477 municípios localizados na Região Nordeste e em parte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. O FNE teve as diretrizes, orçamento e prioridades de aplicação dos recursos definidos pelo Conselho Deliberativo da Sudene e a previsão é de que sejam financiados R\$ 38,7 bilhões em 2024.

O valor é para financiar atividades produtivas capazes de promover o desenvolvimento econômico e social da área atendida pela Superintendência do

Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), priorizando investimentos em inovação, sustentabilidade, meio ambiente, infraestrutura, desenvolvimento social e produtivo.

O superintendente da Sudene, Danilo Cabral, explica que as condições de oferta de crédito

para municípios que integram o semiárido têm características mais específicas, considerando os recursos do FNE e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). "Por lei, o FNE destina praticamente metade destes recursos para projetos localizados neste território", disse. Além

do FNE, o FDNE, com um orçamento de R\$ 1,2 bilhão para este ano, também prioriza o semiárido. As diretrizes espaciais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene elegem, entre os critérios para definição das áreas prioritárias, municípios que estejam localizados no

semiárido.

A estimativa dos impactos econômicos do FNE em 2024 para toda a área de atuação da Sudene inclui a geração de 466,8 mil empregos e arrecadação de R\$ 1,35 bilhão de impostos sobre produto, além de R\$ 13,72 bilhões de valor agregado/Renda (PIB) e R\$ 29,16 bilhões referente a valor bruto da produção, de acordo com informações do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene).

A divisão dos R\$ 38,7 bilhões entre os estados contempla Bahia (R\$ 8,12 bilhões), Ceará (R\$ 4,70 bilhões), Pernambuco (R\$ 4,59 bilhões), Maranhão (R\$ 4,06 bilhões), Piauí (R\$ 3,74 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 2,71 bilhões), Paraíba (R\$ 2,69 bilhões), Minas Gerais (R\$ 2,46 bilhões), Alagoas (R\$ 2,02 bilhões), Sergipe (R\$ 1,98 bilhões) e Espírito Santo (R\$ 707,9 milhões).

O fórum regional realizado em Balneário Camboriú - SC foi concluído com grande sucesso!

OBRIGADO

Agradecemos ao nosso quadro de conselheiros, aos patrocinadores e às autoridades que contribuíram para o êxito das atividades.

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

OPINIÃO

**RICARDO MOLITZAS**

Presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e presidente do conselho do Santos Export
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Desafios logísticos dos portos brasileiros: urgência de investimentos e reformas



No coração da economia brasileira, os portos desempenham um papel crucial na facilitação do comércio internacional e no impulsionamento do desenvolvimento nacional. No entanto, apesar de sua importância estratégica, os portos do Brasil enfrentam uma série de desafios logísticos que comprometem sua eficiência e competitividade no cenário global.

É inegável que a movimentação recorde registrada pelo Complexo Portuário de Santos em 2023, movimentando 174 milhões de toneladas em carga, com aumento de aproximadamente 7% em relação ao ano anterior, reflete a capacidade produtiva do país. No entanto, por trás desses números grandiosos, escondem-se problemas crônicos que ameaçam minar o potencial dos portos brasileiros. A falta de infraestrutura de acessos rodoviários, ferroviários e aquaviários é uma dessas questões prementes, tornando evidente a urgência de investimentos e reformas estruturais.

Os desafios começam nas estradas brasileiras, que, apesar de serem os principais meios de transporte terrestre de carga, sofrem com a falta de reparos e altos custos operacionais. A dependência excessiva do modal rodoviário torna o sistema vulnerável a congestionamentos, atrasos e aumento dos custos logísticos. Para piorar, as opções ferroviárias e fluviais são limitadas, dificultando ainda mais o escoamento da produção.

Além dos problemas de acesso terrestre, os portos enfrentam restrições para a navegação de navios devido à baixa profundidade dos canais, entraves burocráticos e dificuldades

na execução de obras. Esses obstáculos não apenas impactam a eficiência das operações portuárias, mas também geram prejuízos às empresas envolvidas e comprometem a competitividade dos produtos brasileiros nos mercados internacionais.

Diante desse cenário desafiador, é imperativo que o governo e o setor privado adotem medidas urgentes para modernizar e expandir a infraestrutura portuária do país. O lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimentos significativos destinados ao setor portuário, é um passo na direção certa. No entanto, é necessário que esses recursos sejam direcionados de forma estratégica, priorizando a melhoria dos acessos terrestres, a realização de dragagens e a modernização da infraestrutura portuária.

Além dos investimentos em infraestrutura, é fundamental promover reformas regulatórias que simplifiquem os processos burocráticos e incentivem o investimento privado no setor. A criação de um ambiente de negócios mais favorável e transparente é essencial para atrair investimentos e estimular a inovação na gestão portuária.

A logística portuária é a espinha dorsal da economia brasileira, e seu bom funcionamento é crucial para impulsionar o crescimento econômico, gerar empregos e atrair investimentos. No entanto, para desbloquear todo o potencial dos portos brasileiros, é necessário enfrentar os desafios logísticos e de infraestrutura de forma decisiva e implementar medidas concretas que garantam a eficiência e competitividade do setor. Já estamos atrasados.

É INEGÁVEL QUE A MOVIMENTAÇÃO RECORDE REGISTRADA PELO COMPLEXO PORTUÁRIO DE SANTOS EM 2023, MOVIMENTANDO 174 MILHÕES DE TONELADAS EM CARGA, COM AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 7% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, REFLETE A CAPACIDADE PRODUTIVA DO PAÍS. NO ENTANTO, POR TRÁS DESSES NÚMEROS GRANDIOSOS, ESCONDEM-SE PROBLEMAS CRÔNICOS QUE AMEAÇAM MINAR O POTENCIAL DOS PORTOS BRASILEIROS